

Universidade Paulista - UNIP

William De Freitas Campos

**ESTUDO E ANALISE DE PACOTES E DE DADOS EM ATAQUES DE
NEGAÇÃO DE SERVIÇO**

**Limeira
2021**

Universidade Paulista - UNIP

William De Freitas Campos

**ESTUDO E ANALISE DE PACOTES E DE DADOS EM ATAQUES DE
NEGAÇÃO DE SERVIÇO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Faculdade UNIP, como requisito parcial à obtenção do Bacharelado em ciência da computação sob a orientação do professor Me.Sergio Eduardo Nunes.

**Limeira
2021**

William De Freitas Campos

**ESTUDO E ANALISE DE PACOTES E DE DADOS EM ATAQUES DE
NEGAÇÃO DE SERVIÇO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à banca examinadora da
Faculdade UNIP, como requisito parcial à
obtenção do Bacharelado em ciência da
Computação sob a orientação do professor Me.
Sergio Eduardo Nunes.

Aprovada em XX de XXXXX de 201X.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Nome completo

Prof. Me. Nome completo

Prof. Esp. Nome completo

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que acreditaram em mim e me ajudaram dando um apoio incondicional; A meu professor orientador Me. Sergio Eduardo Nunes pelos ensinamentos e orientações.

*“Seja paciente.tudo chegara a você no
momento certo”.*

(Sidarta Gautama - Buddha)

RESUMO

Os ataques de negação de serviço *DDOS* são uma das grandes ameaças aos sites da internet e estão entre os problemas de segurança mais graves atualmente. Esses ataques são preocupantes em particular por causa do grande impacto que eles causam sem nenhum aviso prévio da noite para o dia. Um ataque de *ddos* pode facilmente acabar com os recursos de computação e comunicação da vítima em curto período de tempo.

Este trabalho irá apresentar de forma simples como funciona o ataque de *DDO* Sem um ambiente controlado, e também mostrará como podemos nos proteger do mesmo, também será mostrado características importantes de cada tipo de ataque e defesa e as vantagens e desvantagens do procedimento de defesa. O princípio do trabalho é simplificar o entendimento do senso comum de como funciona, para então ter uma melhor compreensão sobre esse tipo em particular de ataque, e assim possa ser alcançada uma melhor e mais eficiente técnica de defesa.

Palavra-Chave: até cinco palavras, separadas por ponto-e-vírgula.

ABSTRACT

Text...

Key Words: ...

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Interação de Valores na Distribuição Normal no GeoGebra.....	13
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Tipos de Distribuição Estatística.....	13
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS

SUMÁRIO

1.		
INTRODUÇÃO	13	
1.1	Objetivo.....	13
1.2	Justificativa.....	14
1.3	Metodologia.....	15
2.	DDOS.....	15
2.1	Ataque DDoS.....	15
2.1.1	Refletor.....	15
2.1.2	Zumbi.....	15
2.1.3	Mestres.....	15
2.1.4	Atacante.....	15
2.2	Tipos de ataque.....	15
2.2.1	Ataque Direto.....	15
2.2.2	Ataque Refletor.....	15
3.	INTERNET.....	15
3.1	Ameaças na internet.....	15
3.2	Segurança da Infomação.....	15
3.2.1	Firewall.....	15
3.2.2	Proxy.....	15
3.3	Ferramentas de Ataque de Negação de Serviço.....	15
3.3.1	Botnet.....	15
3.3.2	Slowloris.....	15
3.3.3	tfn.....	15
4.	PROPOSTA PRATICA.....	15
4.1	Desenvolvimento Do Sistema.....	15
4.2	Ferramentas de Ataques utilizadas	15
4.2.1	T50.....	15
4.2.2	Inundator.....	15
4.3	Simulação de um ataque.....	15
4.4	Coleta de dados.....	15
4.5	Análise experimental.....	15
5.	CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....		17

1. INTRODUÇÃO

Quando um usuário acessa um determinado site sendo ele o Google, Netflix ou realiza a venda de uma mercadoria na qual é necessário a emissão de um cupom fiscal via SAT, esses serviços precisam estar acessíveis on-line. Explicando de forma simplificada, o usuário faz a solicitação e esta requisição precisa se conectar a um servidor central onde é feita a troca de informações, a mesma é retornada ao usuário, tornando o serviço disponível.....

.....O que antes era quase inexistente devido a capacidade limitada de processamento e lentidão no acesso a internet, hoje já são em sua grande maioria um custo enorme a empresas e serviços de aplicativo devido aos ataques de crackers e empresas concorrentes. Um dos métodos mais comuns dessa ameaça é o ataque de DDOS ou ataque de negação de serviço, que consistem em agrupar uma enorme quantidade de hosts zumbis direcionados a um alvo específico, enviando solicitações de acesso a este site simultaneamente assim inviabilizando seu acesso aos demais usuários.....

1.1 Objetivo

Este trabalho tem o objetivo analisar o tráfego de pacotes e dados mais comuns durante um ataque de negação de serviço através de um comparativo entre dois programas: T50 e Inundator .esses softwares que servirão de ferramenta de simulação para ataque a uma rede local de forma isolada.

Para que este objetivo seja demonstrado com sucesso, será necessário inicialmente abordar temas como o funcionamento da internet, a construção de uma rede local, e criação de host, além disso será abordado tipos de ataques e defesas que são os mais comuns da internet para facilitar o entendimento sobre essa área em específico.

Será mostrado como foi desenvolvido a rede local a qual sofrerá o ataque com os programas e serão coletados dados por meio de um programa de análise trafico de rede o IPERF. Com os dados obtidos será possível realizar análises das

consequências desses ataques ao sistema e o impacto que pode causar em um servidor ou a um serviço que esteja em execução.

Com à **análise** aprofundada das consequências dessa simulação de ataque no sistema, será possível mensurar os efeitos que a **maquina** (servidor) a qual foi atacada sofreu na questão de tráfego de rede, memória e CPU e na parte do cliente (host) no sentido de lentidão de sistema entre outras, com essas informações será traçado um caminho para poder mitigar e se proteger de uma ameaça de ataque de negação de serviço.

1.2 Justificativa

Está cada vez mais comum **noticias** envolvendo ataques de negação de serviço. Quase 59.8% da população do ano de 2021 são usuários da internet e trabalham por meio de computadores, uma boa parcela dos principais usuários desta maquina são os profissionais da área TI e empresas dos mais diversos ramos a mercê e podem ser atacados a qualquer momento.

A cada ano que passa a humanidade com seu avanço acelerado é mais dependente da tecnologia, e se transforma para suprir nossas necessidades e juntamente expandir todo nosso potencial, esse crescimento chega a ser quase exponencial a cada geração (como diria a Lei de Moore) e, portanto suas ameaças o acompanham.

Tanto os cursos de informática quanto os demais apenas mencionam esse tema de forma superficial o tornando escasso, sendo necessário um estudo que adentre efetivamente na solução dos atentados à segurança. É um nicho defasado que este trabalho visa elucidar de onde advém um ataque DDOS desde sua criação a sua correção.

¹ XXXXXX

² XXXXXX

1.3 Metodologia

A fundamentação dessa metodologia dá-se por meio da síntese das pesquisas bibliográficas consultadas, isso proporciona aos caminhos desenvolvidos uma nova base de estudo estruturada, sendo assim, aprofundando o conhecimento a cerca dos ataques de negação de serviço sem que haja algum tipo de informação fragmentada. Portanto esse trabalho visa abordar o ataque de negação de forma linear explorando possibilidades de ataque e defesa e contribuindo para a segurança de usuários e embasando trabalhos futuros.

O trabalho será dividido em 3 partes, em que a primeira consiste em abordar detalhadamente o que é um ataque de negação de serviço explorando seus componentes, os aspectos que necessitam ser desenvolvidos individualmente para que haja a execução de um ataque com a união de suas funções, abordado os tipos de ataque direto e refletor.

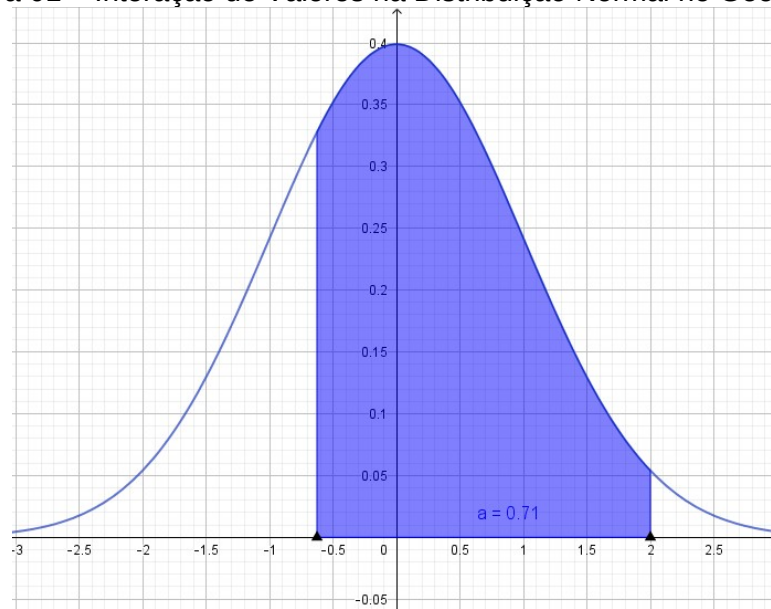
Elucidado o que é um ataque é importante ressaltar que é uma estrutura para variados meios para o objetivo da negação de serviço, a segunda parte do trabalho consiste no detalhamento dos tipos de ameaça na internet e as diferenças das varias ferramentas de ataque de negação de serviço. Também abordará tópicos sobre segurança da informação e alguns meios de defesa e mitigação.

A ultima parte será a proposta prática, onde será desenvolvido o sistema em si, a criação da rede, para isso iremos criar duas máquinas virtuais simulando máquinas físicas do mundo real. Esta rede servirá de ambiente para simular o ataque de DOS (ataque de negação de serviço), será possível observar como os recursos do servidor se tornarão quase indisponíveis devido à alta demanda de requisições de acesso que o ataque irá realizar, indisponibilizando um site para o usuário comum, e através desse experimento, com a ferramenta IPERF, serão capturados os dados necessários para uma análise dos pacotes e dados mais comuns.

2. PRIMEIRO NÍVEL

Texto...

Figura 01 – Interação de Valores na Distribuição Normal no GeoGebra



Fonte: Elaborado pelo autor, print software GeoGebra.

2.1 Segundo Nível

3. Texto...

2.1.1 Terceiro nível

Texto...

Quadro 01 – Tipos de Distribuição Estatística

Distribuições Contínuas	Distribuições Discretas
Normal	Poisson
Uniforme	Uniforme discreta
Triangular	*****
Exponencial	*****
Weibull	*****

Fonte: Adaptado Filho (2001, p. 173)

4. PROPOSTA PRÁTICA

Para a criação da rede interna foi necessário realizar a instalação de dois sistemas operacionais dentro da máquina virtual, e para isso foi utilizado a VM VirtualBox 6.0.24. Os sistemas operacionais utilizados foram o Kali Linux e o Windows 7. Já para o ataque de negação de serviço foram utilizadas duas ferramentas para a simulação de ataque de negação de serviço, a 1ª ferramenta foi a T50 e a 2ª Inundator.

4.1 Desenvolvimento Do Sistema

Para a criação de rede isolada foi utilizado a VM VirtualBox 6.0.24, que permite a criação de vários ambientes virtuais em uma só máquina.

<https://download.virtualbox.org/virtualbox/6.0.24/VirtualBox-6.0.24-139119-Win.exe>

para configuração do sistema e instalação do sistema operacional Kali clique em novo

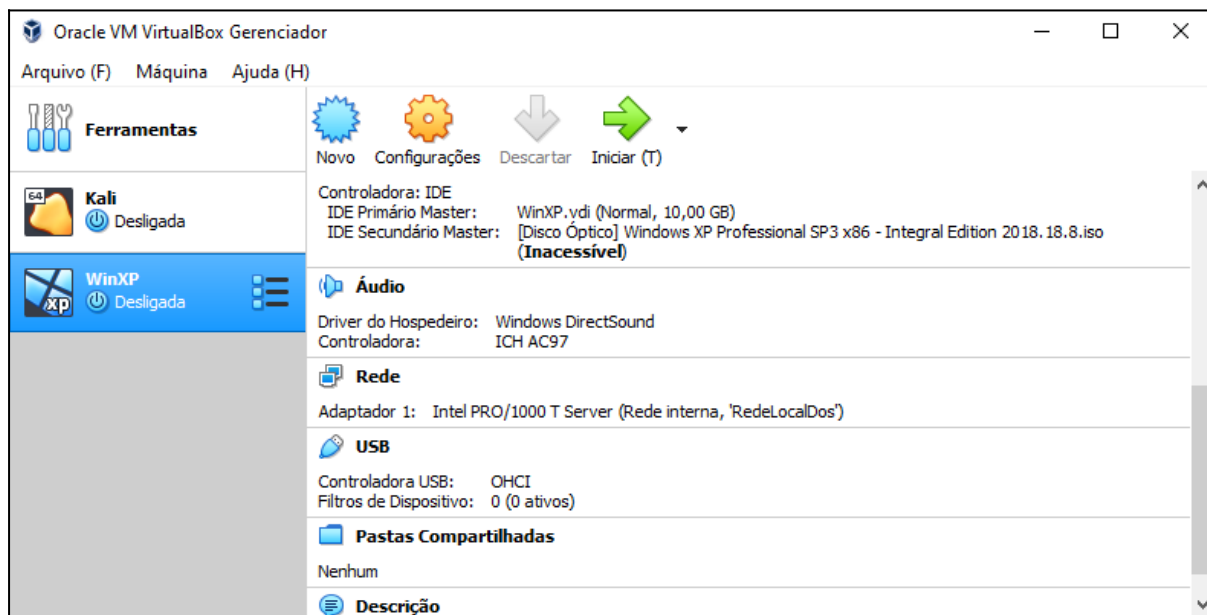


Ao criar será necessário nomear e escolher a pasta da maquina, no tipo selecione a opção Linux e na versão Other Linux (64-bit) e clique em next

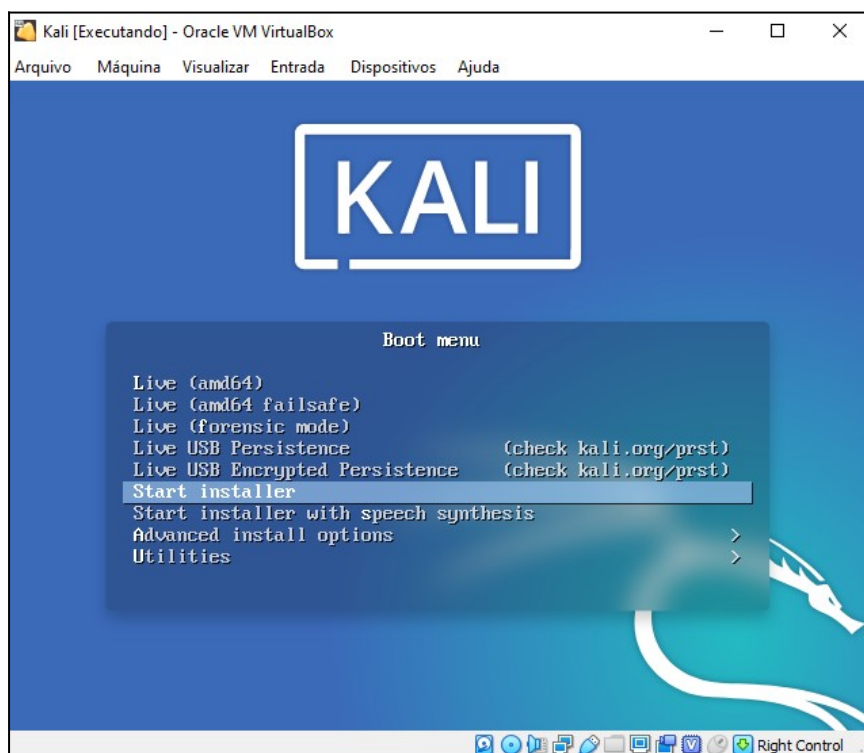
selecione o tamanho da memória

Escolha a opção criar um novo disco virtual

Após configurado clique em iniciar para instalar o sistema kali



ao iniciar será necessário selecionar a imagem iso e clique em iniciar

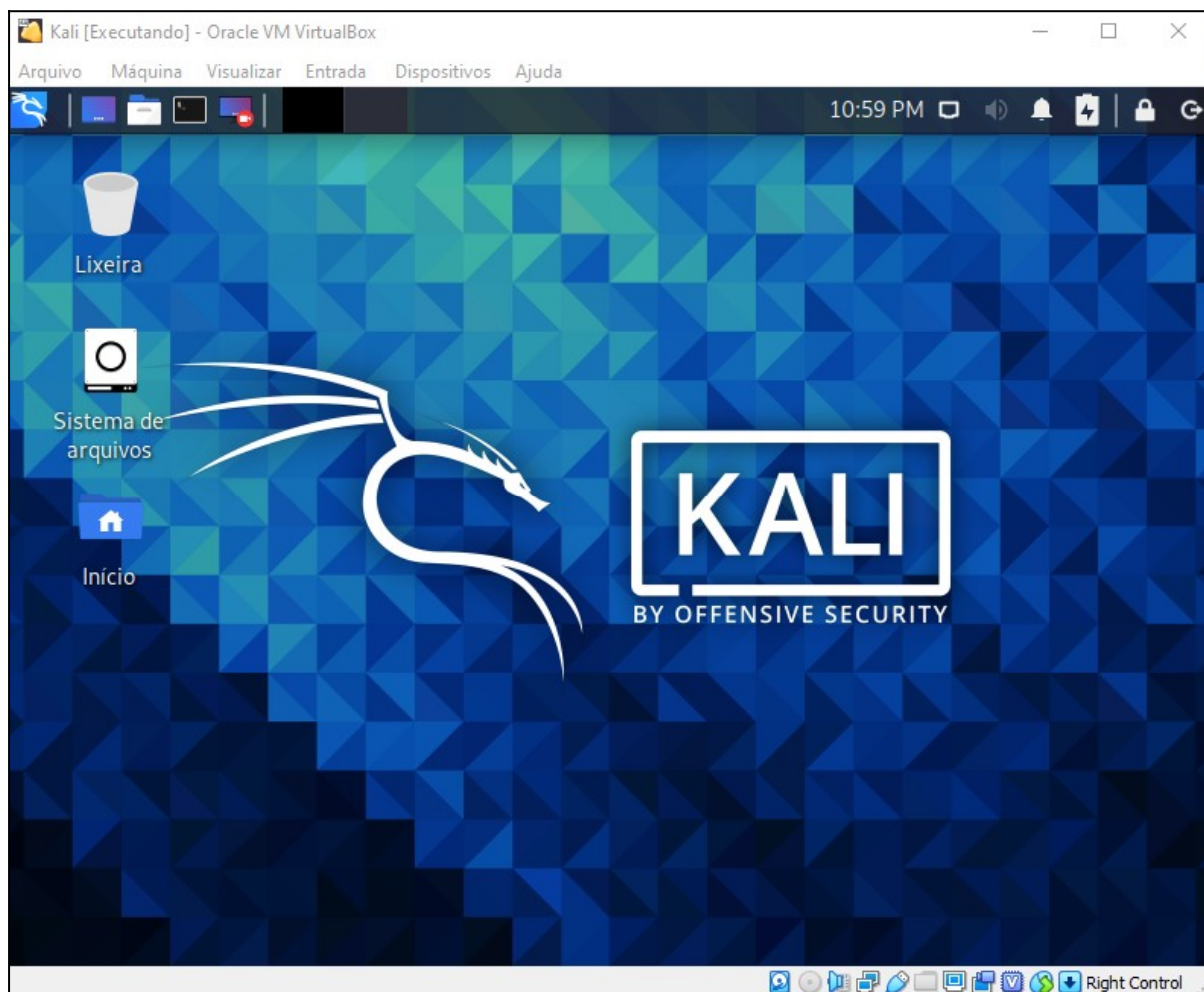


e seguir com o procedimento de instalação padrão do sistema operacional

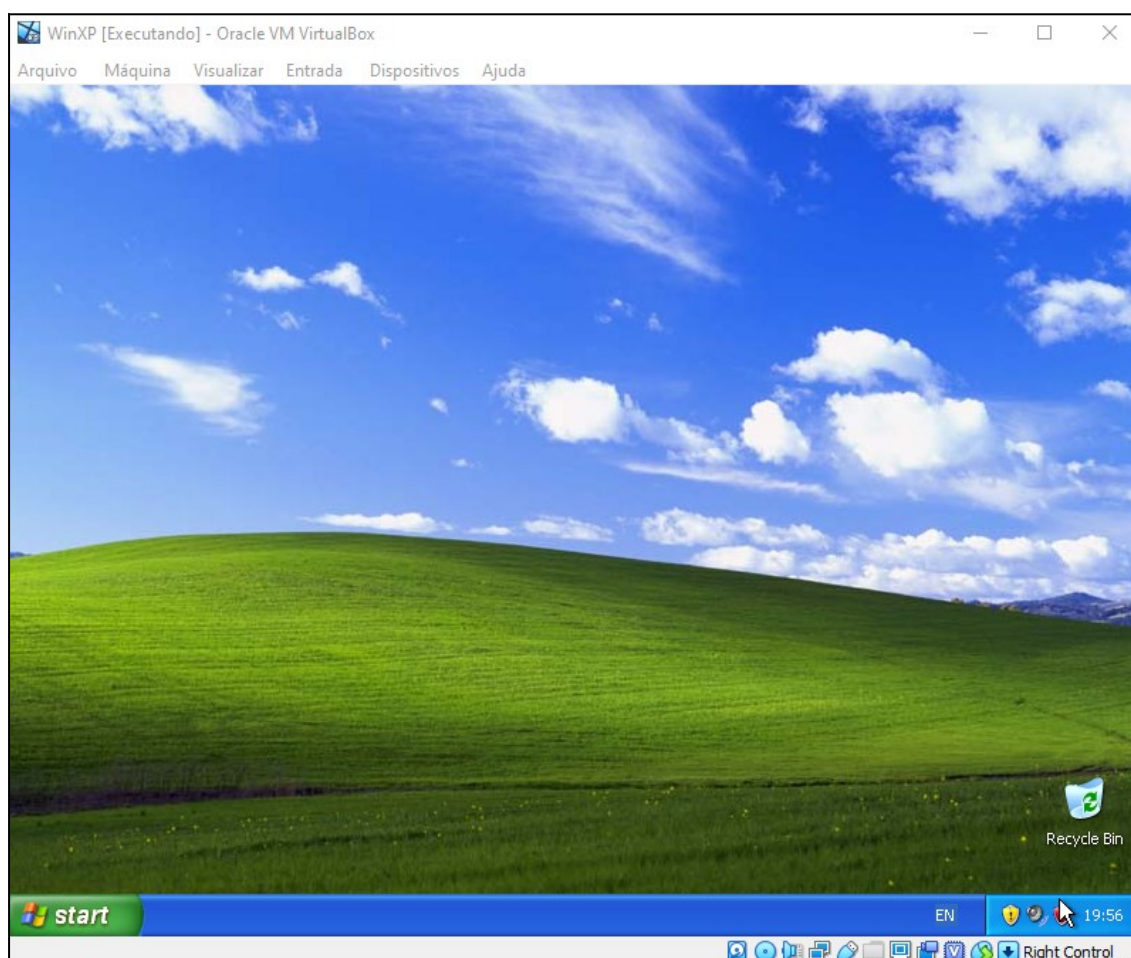
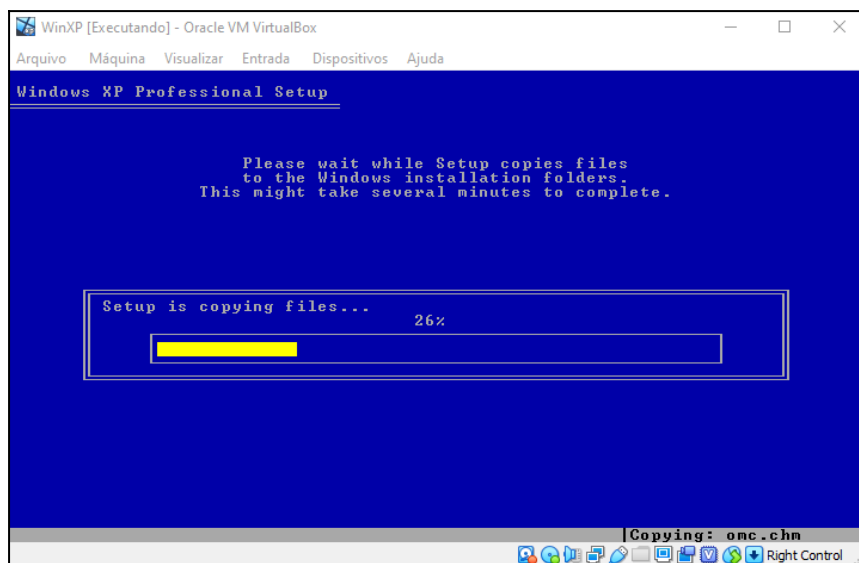
Usuário:Kali2021

Senha:Kali2021

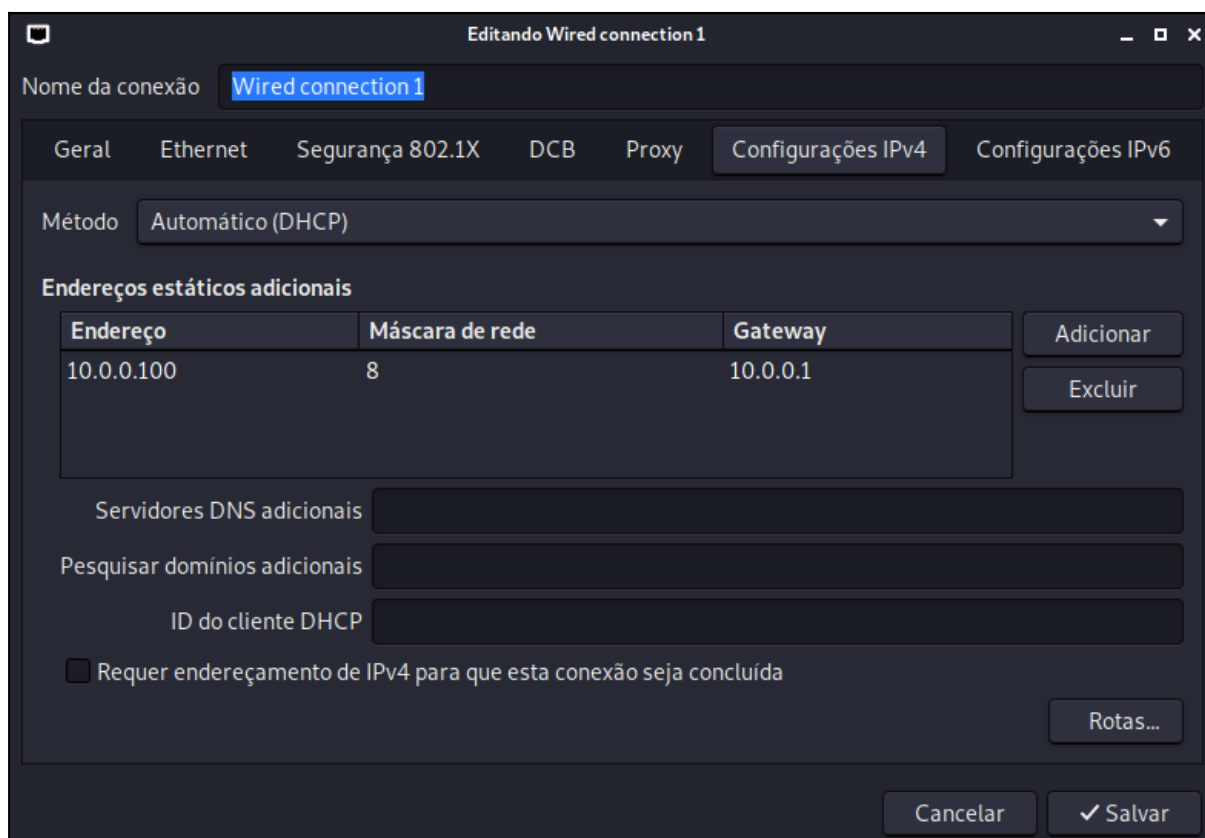
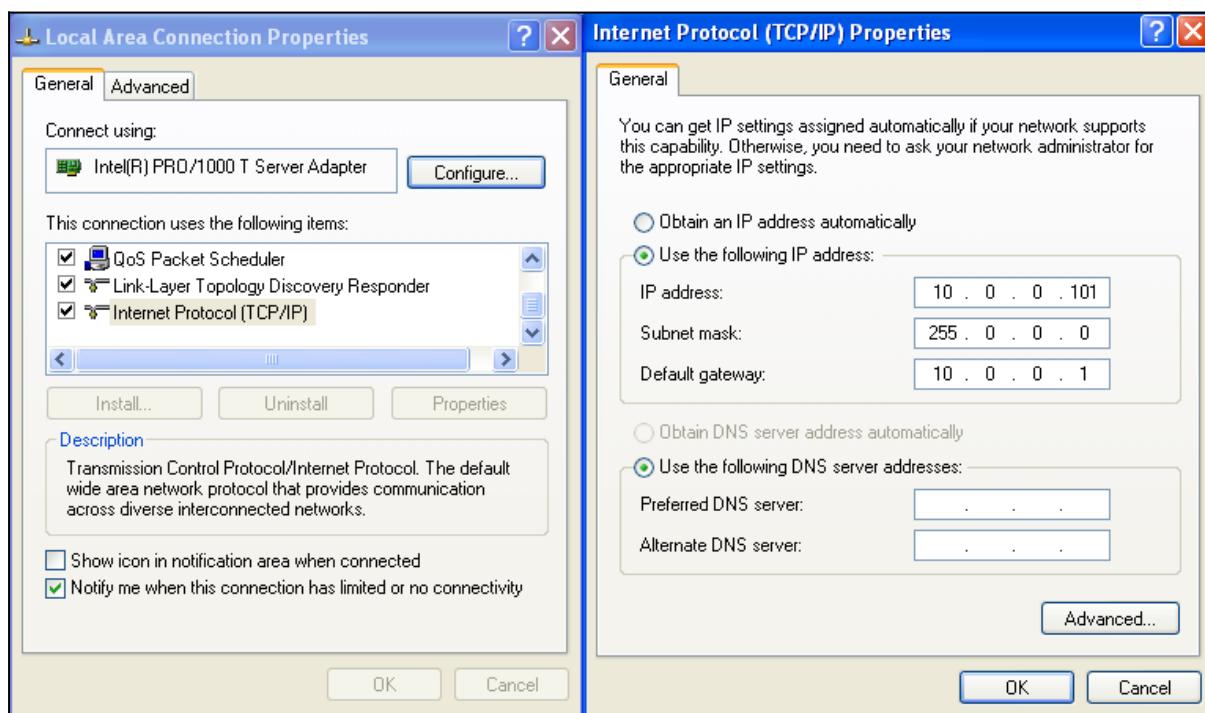
Após a instalação a maquina deverá ser iniciada normalmente



Para a maquina que servira de host também foi realizado o mesmo procedimento de criação



Para criar a rede interna, será necessário configurar as máquinas virtuais e também atribuir uma faixa de IP as máquinas,



```

C:\ Command Prompt
Microsoft Windows XP [Version 5.1.2600]
(C) Copyright 1985-2001 Microsoft Corp.

C:\Documents and Settings\Admin>ping 10.0.0.100

Pinging 10.0.0.100 with 32 bytes of data:

Reply from 10.0.0.100: bytes=32 time<1ms TTL=64
Reply from 10.0.0.100: bytes=32 time=1ms TTL=64
Reply from 10.0.0.100: bytes=32 time=1ms TTL=64
Reply from 10.0.0.100: bytes=32 time<1ms TTL=64

Ping statistics for 10.0.0.100:
    Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
    Approximate round trip times in milli-seconds:
        Minimum = 0ms, Maximum = 1ms, Average = 0ms

C:\Documents and Settings\Admin>_

```

```

kali2021@kali: ~
Arquivo  Ações  Editar  Exibir  Ajuda

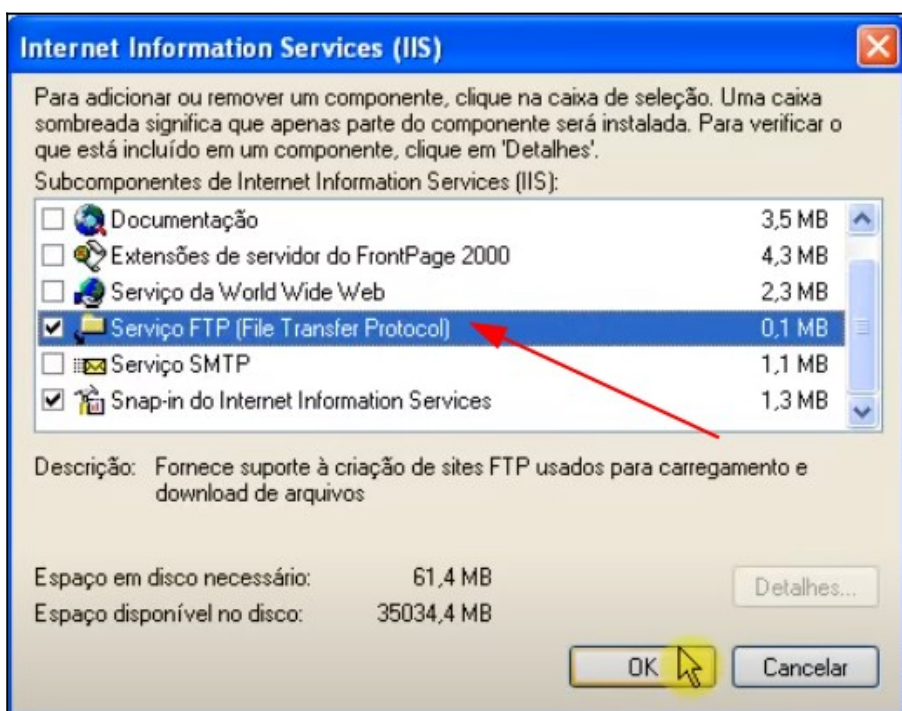
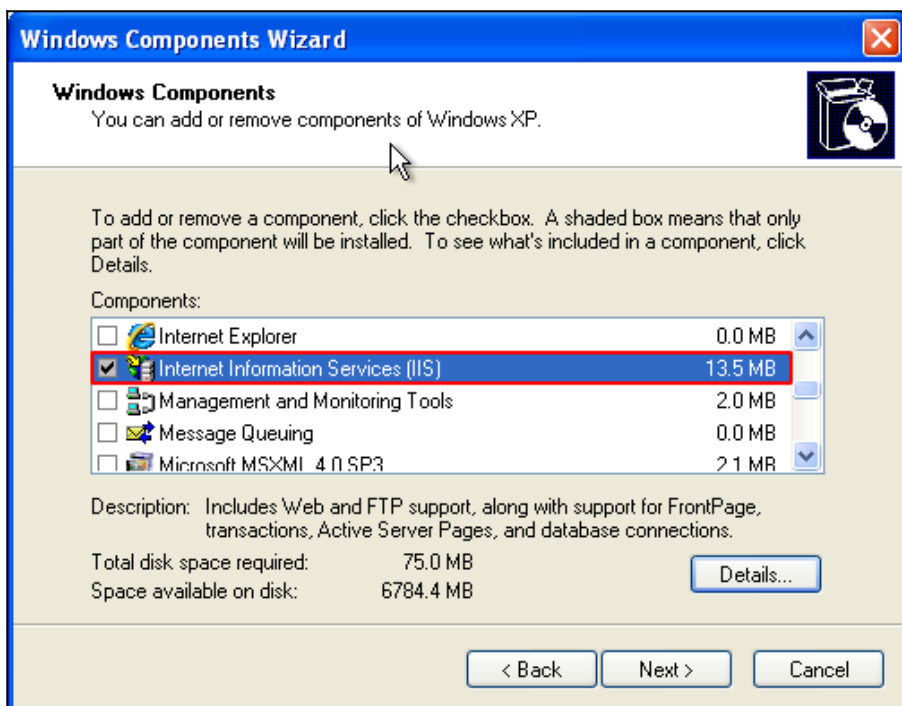
(kali2021@kali)-[~]
$ ping 10.0.0.101
PING 10.0.0.101 (10.0.0.101) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=1 ttl=128 time=0.910 ms
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=2 ttl=128 time=1.52 ms
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=3 ttl=128 time=1.77 ms
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=4 ttl=128 time=1.46 ms
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=5 ttl=128 time=1.69 ms
64 bytes from 10.0.0.101: icmp_seq=6 ttl=128 time=1.35 ms
^C
--- 10.0.0.101 ping statistics ---
6 packets transmitted, 6 received, 0% packet loss, time 5007ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.910/1.450/1.772/0.279 ms

(kali2021@kali)-[~]
$ █

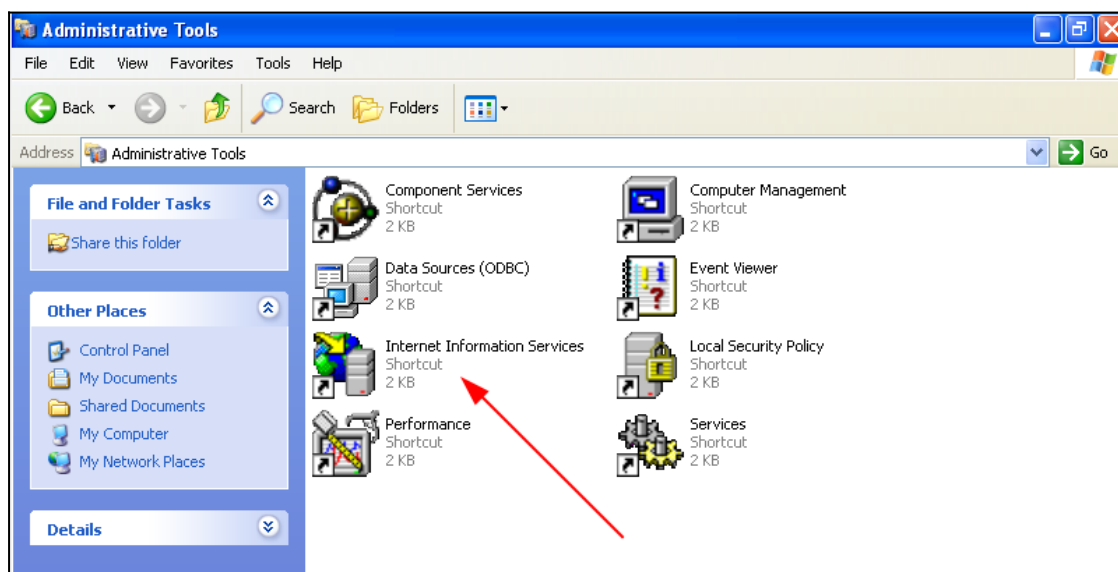
```


Servidor FTP

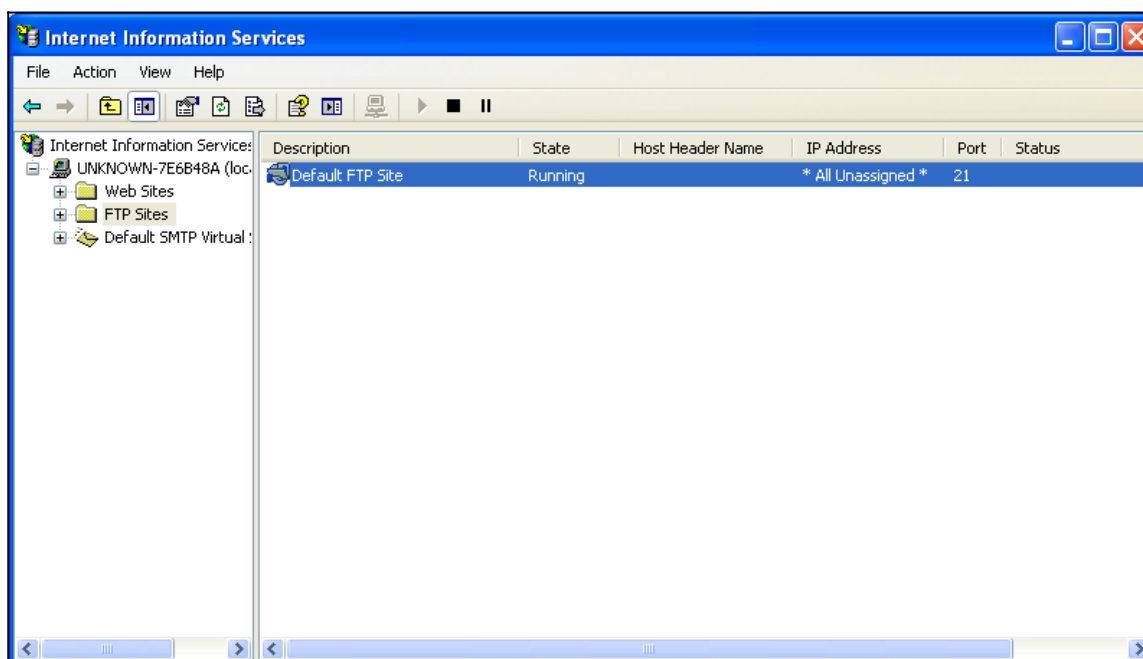
O Windows XP possui uma ferramenta própria para criação de servidores FTP. Essa ferramenta se chama Internet Information Services (IIS). para poder utiliza-la basta apenas configurar utilizando o Windows Components Wizard.



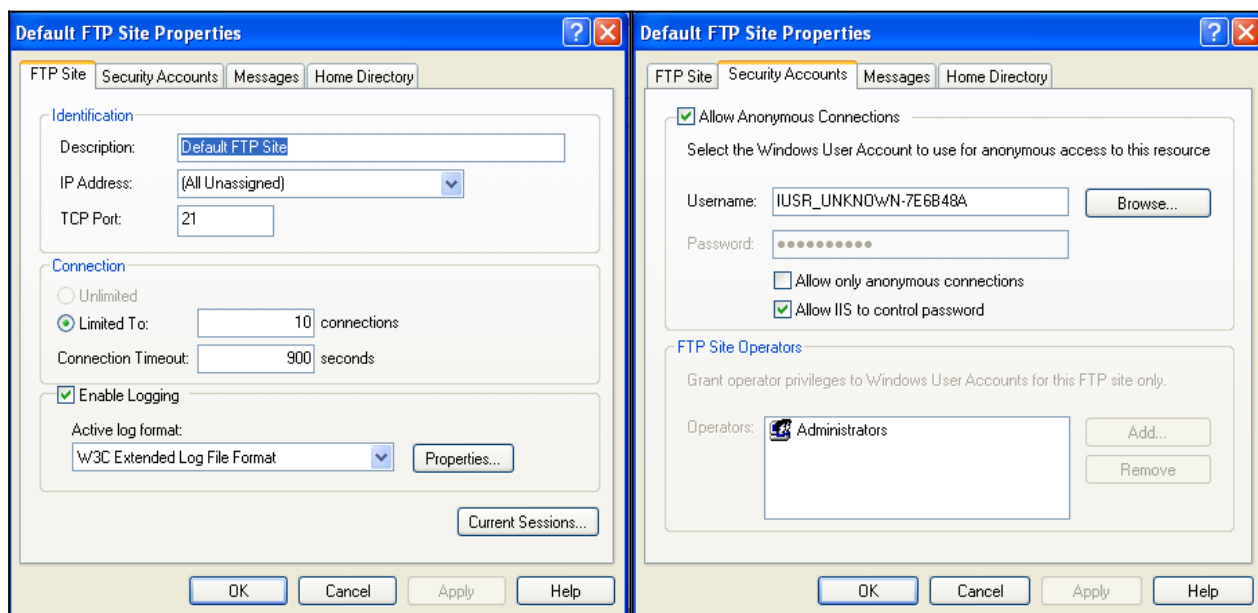
Após realizada a configuração basta acessa-la pelo menu Painel de controle>Ferramentas Administrativas> Internet Information Services (IIS).



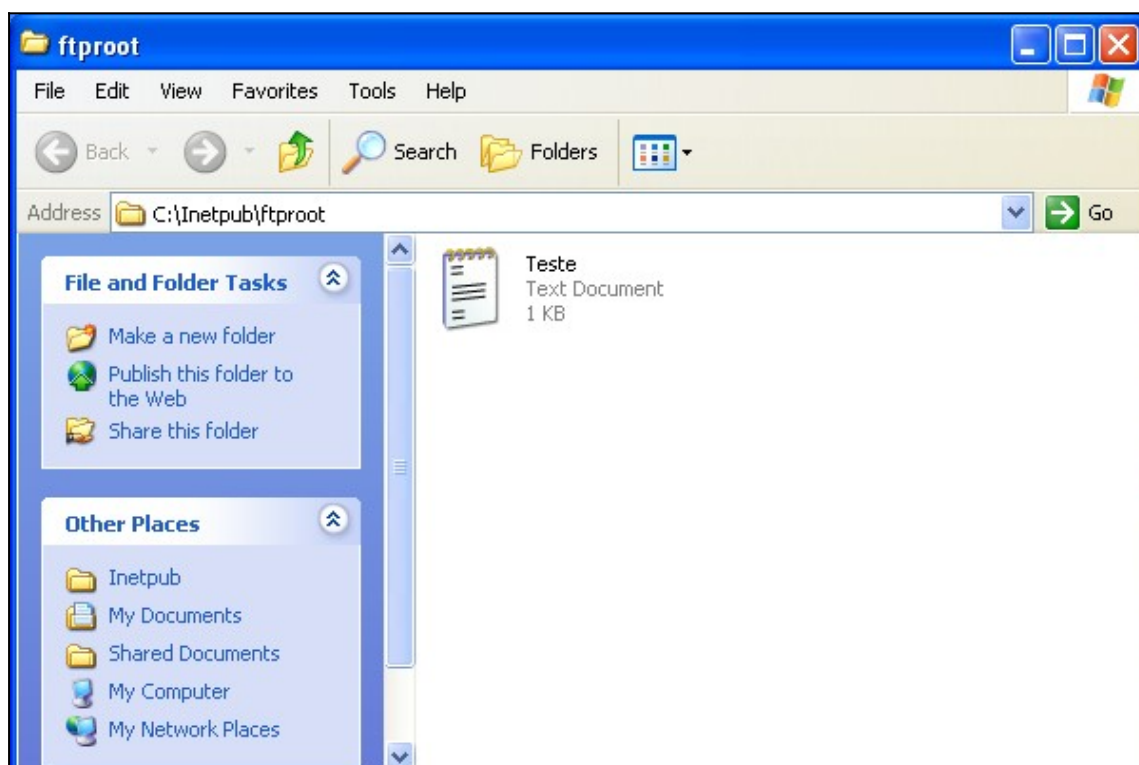
e como se pode ver o serviço FTP esta em execução.



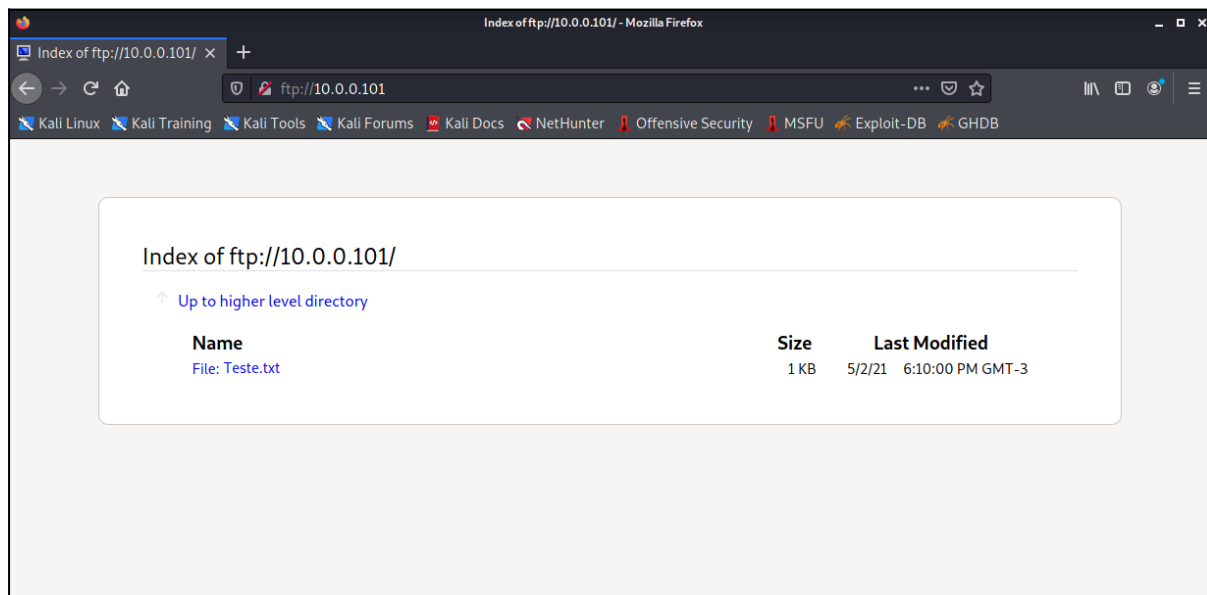
Após realizada configuração será necessário configurar o domínio e as portas desse servidor. E para isso basta clicar em cima do xxx e configurar como mostra a imagem x e y



Para fazer o upload de arquivos basta acessar o disco local C:\inetpub\ftproot, uma vez acessado basta copiar os arquivos dentro desse diretório.



Para acessar o servidor FTP basta digitar FTP://IP_SERVIDOR:PORTA



4.2.1 T50

```
root@kali:~# t50 -h
```

T50 Experimental Mixed Packet Injector Tool 5.4.1-rc1

Originally created by Nelson Brito <nbrito@sekure.org>

Now produced by Fernando Mercês <fernando@mentebinaria.com.br>

Usage: T50 <host> [/CIDR] [options]

Common Options:

--threshold NUM	Threshold of packets to send	(default 1000)
--flood	This option supersedes the 'threshold'	
--encapsulated	Encapsulated protocol (GRE)	(default OFF)
-B,--bogus-csum	Bogus checksum	(default OFF)
--turbo	Extend the performance	(default OFF)
-v,--version	Print version and exit	
-h,--help	Display this help and exit	

GRE Options:

--gre-seq-present	GRE sequence # present	(default OFF)
-------------------	------------------------	---------------

--gre-key-present	GRE key present	(default OFF)
--gre-sum-present	GRE checksum present	(default OFF)
--gre-key NUM	GRE key	(default RANDOM)
--gre-sequence NUM	GRE sequence #	(default RANDOM)
--gre-saddr ADDR	GRE IP source IP address	(default RANDOM)
--gre-daddr ADDR	GRE IP destination IP address	(default RANDOM)

DCCP/TCP/UDP Options:

--sport NUM	DCCP TCP UDP source port	(default RANDOM)
--dport NUM	DCCP TCP UDP destination port	(default RANDOM)

IP Options:

-s,--saddr ADDR	IP source IP address	(default RANDOM)
--tos NUM	IP type of service	(default 0x40)
--id NUM	IP identification	(default RANDOM)
--frag-offset NUM	IP fragmentation offset	(default 0)
--ttl NUM	IP time to live	(default 255)
--protocol PROTO	IP protocol	(default TCP)

ICMP Options:

--icmp-type NUM	ICMP type	(default 8)
--icmp-code NUM	ICMP code	(default 0)
--icmp-gateway ADDR	ICMP redirect gateway	(default RANDOM)
--icmp-id NUM	ICMP identification	(default RANDOM)
--icmp-sequence NUM	ICMP sequence #	(default RANDOM)

IGMP Options:

--igmp-type NUM	IGMPv1/v3 type	(default 0x11)
--igmp-code NUM	IGMPv1/v3 code	(default 0)
--igmp-group ADDR	IGMPv1/v3 address	(default RANDOM)
--igmp-qrv NUM	IGMPv3 QRV	(default RANDOM)
--igmp-suppress	IGMPv3 suppress router-side	(default OFF)
--igmp-qqic NUM	IGMPv3 QQIC	(default RANDOM)
--igmp-grec-type NUM	IGMPv3 group record type	(default 1)
--igmp-sources NUM	IGMPv3 # of sources	(default 2)
--igmp-multicast ADDR	IGMPv3 group record multicast	(default RANDOM)
--igmp-address ADDR,...	IGMPv3 source address(es)	(default RANDOM)

TCP Options:

--acknowledge NUM	TCP ACK sequence #	(default RANDOM)
--sequence NUM	TCP SYN sequence #	(default RANDOM)
--data-offset NUM	TCP data offset	(default 5)
-F,--fin	TCP FIN flag	(default OFF)
-S,--syn	TCP SYN flag	(default OFF)

-R,--rst	TCP RST flag	(default OFF)
-P,--psh	TCP PSH flag	(default OFF)
-A,--ack	TCP ACK flag	(default OFF)
-U,--urg	TCP URG flag	(default OFF)
-E,--ece	TCP ECE flag	(default OFF)
-C,--cwr	TCP CWR flag	(default OFF)
-W,--window NUM	TCP Window size	(default NONE)
--urg-pointer NUM	TCP URG pointer	(default NONE)
--mss NUM	TCP Maximum Segment Size	(default NONE)
--wscale NUM	TCP Window Scale	(default NONE)
--timestamp NUM:NUM	TCP Timestamp (TSval:TSecr)	(default NONE)
--sack-ok	TCP SACK-Permitted	(default OFF)
--ttcp-cc NUM	T/TCP Connection Count (CC)	(default NONE)
--ccnew NUM	T/TCP Connection Count (CC.NEW)	(default NONE)
--ccecho NUM	T/TCP Connection Count (CC.ECHO)	(default NONE)
--sack NUM:NUM	TCP SACK Edges (Left:Right)	(default NONE)
--md5-signature	TCP MD5 signature included	(default OFF)
--authentication	TCP-AO authentication included	(default OFF)
--auth-key-id NUM	TCP-AO authentication key ID	(default 1)
--auth-next-key NUM	TCP-AO authentication next key	(default 1)
--nop	TCP No-Operation	(default EOL)

EGP Options:

--egp-type NUM	EGP type	(default 3)
--egp-code NUM	EGP code	(default 3)
--egp-status NUM	EGP status	(default 1)
--egp-as NUM	EGP autonomous system	(default RANDOM)
--egp-sequence NUM	EGP sequence #	(default RANDOM)
--egp-hello NUM	EGP hello interval	(default RANDOM)
--egp-poll NUM	EGP poll interval	(default RANDOM)

RIP Options:

--rip-command NUM	RIPv1/v2 command	(default 2)
--rip-family NUM	RIPv1/v2 address family	(default 2)
--rip-address ADDR	RIPv1/v2 router address	(default RANDOM)
--rip-metric NUM	RIPv1/v2 router metric	(default RANDOM)
--rip-domain NUM	RIPv2 router domain	(default RANDOM)
--rip-tag NUM	RIPv2 router tag	(default RANDOM)
--rip-netmask ADDR	RIPv2 router subnet mask	(default RANDOM)
--rip-next-hop ADDR	RIPv2 router next hop	(default RANDOM)
--rip-authentication	RIPv2 authentication included	(default OFF)
--rip-auth-key-id NUM	RIPv2 authentication key ID	(default 1)
--rip-auth-sequence NUM	RIPv2 authentication sequence #	(default RANDOM)

DCCP Options:

```
--dccb-data-offset NUM    DCCP data offset          (default VARY)
--dccb-cscov NUM         DCCP checksum coverage      (default 0)
--dccb-ccval NUM         DCCP HC-Sender CCID          (default RANDOM)
--dccb-type NUM          DCCP type                    (default 0)
--dccb-extended          DCCP extend for sequence #   (default OFF)
--dccb-sequence-1 NUM    DCCP sequence #              (default RANDOM)
--dccb-sequence-2 NUM    DCCP extended sequence #     (default RANDOM)
--dccb-sequence-3 NUM    DCCP sequence # low          (default RANDOM)
--dccb-service NUM       DCCP service code            (default RANDOM)
--dccb-acknowledge-1 NUM DCCP acknowledgment # high   (default
RANDOM)
--dccb-acknowledge-2 NUM DCCP acknowledgment # low    (default
RANDOM)
--dccb-reset-code NUM    DCCP reset code              (default RANDOM)
```

RSVP Options:

```
--rsvp-flags NUM        RSVP flags                  (default 1)
--rsvp-type NUM          RSVP message type           (default 1)
--rsvp-ttl NUM           RSVP time to live            (default 254)
--rsvp-session-addr ADDR RSVP SESSION destination address (default
RANDOM)
--rsvp-session-proto NUM RSVP SESSION protocol ID     (default 1)
--rsvp-session-flags NUM RSVP SESSION flags           (default 1)
--rsvp-session-port NUM  RSVP SESSION destination port (default RANDOM)
--rsvp-hop-addr ADDR     RSVP HOP neighbor address    (default RANDOM)
--rsvp-hop-iface NUM     RSVP HOP logical interface   (default RANDOM)
--rsvp-time-refresh NUM  RSVP TIME refresh interval   (default 360)
--rsvp-error-addr ADDR   RSVP ERROR node address      (default RANDOM)
--rsvp-error-flags NUM   RSVP ERROR flags             (default 2)
--rsvp-error-code NUM    RSVP ERROR code              (default 2)
--rsvp-error-value NUM   RSVP ERROR value             (default 8)
--rsvp-scope NUM         RSVP SCOPE # of address(es)  (default 1)
--rsvp-address ADDR,...  RSVP SCOPE address(es)       (default RANDOM)
--rsvp-style-option NUM  RSVP STYLE option vector     (default 18)
--rsvp-sender-addr ADDR  RSVP SENDER TEMPLATE address (default
RANDOM)
--rsvp-sender-port NUM   RSVP SENDER TEMPLATE port    (default
RANDOM)
--rsvp-tspec-traffic     RSVP TSPEC service traffic   (default OFF)
--rsvp-tspec-guaranteed  RSVP TSPEC service guaranteed (default OFF)
--rsvp-tspec-r NUM       RSVP TSPEC token bucket rate (default RANDOM)
--rsvp-tspec-b NUM       RSVP TSPEC token bucket size (default RANDOM)
--rsvp-tspec-p NUM       RSVP TSPEC peak data rate    (default RANDOM)
```

--rsvp-tspec-m NUM RSVP TSPEC minimum policed unit (default RANDOM)
 --rsvp-tspec-M NUM RSVP TSPEC maximum packet size (default RANDOM)
 --rsvp-adspec-ishop NUM RSVP ADSPEC IS HOP count (default RANDOM)
 --rsvp-adspec-path NUM RSVP ADSPEC path b/w estimate (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-m NUM RSVP ADSPEC minimum path latency (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-mtu NUM RSVP ADSPEC composed MTU (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-guaranteed RSVP ADSPEC service guaranteed (default OFF)
 --rsvp-adspec-Ctot NUM RSVP ADSPEC ETE composed value C (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-Dtot NUM RSVP ADSPEC ETE composed value D (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-Csum NUM RSVP ADSPEC SLR point composed C (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-Dsum NUM RSVP ADSPEC SLR point composed D (default
 RANDOM)
 --rsvp-adspec-controlled RSVP ADSPEC service controlled (default OFF)
 --rsvp-confirm-addr ADDR RSVP CONFIRM receiver address (default
 RANDOM)

IPSEC Options:

--ipsec-ah-length NUM IPsec AH header length (default NONE)
 --ipsec-ah-spi NUM IPsec AH SPI (default RANDOM)
 --ipsec-ah-sequence NUM IPsec AH sequence # (default RANDOM)
 --ipsec-esp-spi NUM IPsec ESP SPI (default RANDOM)
 --ipsec-esp-sequence NUM IPsec ESP sequence # (default RANDOM)

EIGRP Options:

--eigrp-opcode NUM EIGRP opcode (default 1)
 --eigrp-flags NUM EIGRP flags (default RANDOM)
 --eigrp-sequence NUM EIGRP sequence # (default RANDOM)
 --eigrp-acknowledge NUM EIGRP acknowledgment # (default RANDOM)
 --eigrp-as NUM EIGRP autonomous system (default RANDOM)
 --eigrp-type NUM EIGRP type (default 258)
 --eigrp-length NUM EIGRP length (default NONE)
 --eigrp-k1 NUM EIGRP parameter K1 value (default 1)
 --eigrp-k2 NUM EIGRP parameter K2 value (default 0)
 --eigrp-k3 NUM EIGRP parameter K3 value (default 1)
 --eigrp-k4 NUM EIGRP parameter K4 value (default 0)
 --eigrp-k5 NUM EIGRP parameter K5 value (default 0)
 --eigrp-hold NUM EIGRP parameter hold time (default 360)
 --eigrp-ios-ver NUM.NUM EIGRP IOS release version (default 12.4)

```

--eigrp-rel-ver NUM.NUM  EIGRP PROTO release version    (default 1.2)
--eigrp-next-hop ADDR    EIGRP [in|ex]ternal next-hop    (default RANDOM)
--eigrp-delay NUM        EIGRP [in|ex]ternal delay      (default RANDOM)
--eigrp-bandwidth NUM    EIGRP [in|ex]ternal bandwidth  (default RANDOM)
--eigrp-mtu NUM          EIGRP [in|ex]ternal MTU        (default 1500)
--eigrp-hop-count NUM    EIGRP [in|ex]ternal hop count  (default RANDOM)
--eigrp-load NUM         EIGRP [in|ex]ternal load       (default RANDOM)
--eigrp-reliability NUM  EIGRP [in|ex]ternal reliability (default RANDOM)
--eigrp-daddr ADDR/CIDR  EIGRP [in|ex]ternal address(es) (default RANDOM)
--eigrp-src-router ADDR  EIGRP external source router   (default RANDOM)
--eigrp-src-as NUM       EIGRP external autonomous system (default RANDOM)
--eigrp-tag NUM          EIGRP external arbitrary tag    (default RANDOM)
--eigrp-proto-metric NUM EIGRP external protocol metric (default RANDOM)
--eigrp-proto-id NUM     EIGRP external protocol ID     (default 2)
--eigrp-ext-flags NUM    EIGRP external flags           (default RANDOM)
--eigrp-address ADDR     EIGRP multicast sequence address (default RANDOM)
--eigrp-multicast NUM    EIGRP multicast sequence #     (default RANDOM)
--eigrp-authentication   EIGRP authentication included  (default OFF)
--eigrp-auth-key-id NUM  EIGRP authentication key ID    (default 1)

```

OSPF Options:

```

--ospf-type NUM          OSPF type                        (default 1)
--ospf-length NUM        OSPF length                      (default NONE)
--ospf-router-id ADDR    OSPF router ID                  (default RANDOM)
--ospf-area-id ADDR      OSPF area ID                    (default 0.0.0.0)
-1,--ospf-option-MT      OSPF multi-topology / TOS-based (default RANDOM)
-2,--ospf-option-E       OSPF external routing capability (default RANDOM)
-3,--ospf-option-MC      OSPF multicast capable          (default RANDOM)
-4,--ospf-option-NP      OSPF NSSA supported             (default RANDOM)
-5,--ospf-option-L       OSPF LLS data block contained   (default RANDOM)
-6,--ospf-option-DC      OSPF demand circuits supported  (default RANDOM)
-7,--ospf-option-O       OSPF Opaque-LSA                 (default RANDOM)
-8,--ospf-option-DN      OSPF DOWN bit                   (default RANDOM)
--ospf-netmask ADDR      OSPF router subnet mask         (default RANDOM)
--ospf-hello-interval NUM OSPF HELLO interval           (default RANDOM)
--ospf-hello-priority NUM OSPF HELLO router priority     (default 1)
--ospf-hello-dead NUM    OSPF HELLO router dead interval (default 360)
--ospf-hello-design ADDR OSPF HELLO designated router   (default RANDOM)
--ospf-hello-backup ADDR OSPF HELLO backup designated   (default
RANDOM)
--ospf-neighbor NUM      OSPF HELLO # of neighbor(s)    (default NONE)
--ospf-address ADDR,...  OSPF HELLO neighbor address(es) (default RANDOM)
--ospf-dd-mtu NUM        OSPF DD MTU                     (default 1500)
--ospf-dd-dbdesc-MS      OSPF DD master/slave bit option (default RANDOM)

```

```

--ospf-dd-dbdesc-M      OSPF DD more bit option      (default RANDOM)
--ospf-dd-dbdesc-I      OSPF DD init bit option      (default RANDOM)
--ospf-dd-dbdesc-R      OSPF DD out-of-band resync    (default RANDOM)
--ospf-dd-sequence NUM  OSPF DD sequence #          (default RANDOM)
--ospf-dd-include-lsa   OSPF DD include LSA header    (default OFF)
--ospf-lsa-age NUM      OSPF LSA age                  (default 360)
--ospf-lsa-do-not-age   OSPF LSA do not age           (default OFF)
--ospf-lsa-type NUM     OSPF LSA type                  (default 1)
--ospf-lsa-id ADDR      OSPF LSA ID address           (default RANDOM)
--ospf-lsa-router ADDR  OSPF LSA advertising router   (default RANDOM)
--ospf-lsa-sequence NUM OSPF LSA sequence #           (default RANDOM)
--ospf-lsa-metric NUM   OSPF LSA metric                (default RANDOM)
--ospf-lsa-flag-B       OSPF Router-LSA border router (default RANDOM)
--ospf-lsa-flag-E       OSPF Router-LSA external router (default RANDOM)
--ospf-lsa-flag-V       OSPF Router-LSA virtual router (default RANDOM)
--ospf-lsa-flag-W       OSPF Router-LSA wild router   (default RANDOM)
--ospf-lsa-flag-NT      OSPF Router-LSA NSSA translation (default RANDOM)
--ospf-lsa-link-id ADDR OSPF Router-LSA link ID       (default RANDOM)
--ospf-lsa-link-data ADDR OSPF Router-LSA link data   (default RANDOM)
--ospf-lsa-link-type NUM OSPF Router-LSA link type    (default 1)
--ospf-lsa-attached ADDR OSPF Network-LSA attached router (default RANDOM)
--ospf-lsa-larger       OSPF ASBR/NSSA-LSA ext. larger (default OFF)
--ospf-lsa-forward ADDR OSPF ASBR/NSSA-LSA forward   (default RANDOM)
--ospf-lsa-external ADDR OSPF ASBR/NSSA-LSA external (default RANDOM)
--ospf-vertex-router    OSPF Group-LSA type router    (default RANDOM)
--ospf-vertex-network   OSPF Group-LSA type network   (default RANDOM)
--ospf-vertex-id ADDR   OSPF Group-LSA vertex ID     (default RANDOM)
--ospf-lls-extended-LR  OSPF LLS Extended option LR  (default OFF)
--ospf-lls-extended-RS  OSPF LLS Extended option RS  (default OFF)
--ospf-authentication   OSPF authentication included (default OFF)
--ospf-auth-key-id NUM  OSPF authentication key ID    (default 1)
--ospf-auth-sequence NUM OSPF authentication sequence # (default RANDOM)

```

Some considerations while running this program:

1. There is no limitation of using as many options as possible.
2. Report T50 bugs at <http://t50.sf.net>.
3. Some header fields with default values MUST be set to '0' for RANDOM.
4. Mandatory arguments to long options are mandatory for short options too.
5. Be nice when using T50, the author DENIES its use for DoS/DDoS purposes.
6. Running T50 with '--protocol T50' option, sends ALL protocols sequentially.

T50 Usage Example

Run a default flood test (--flood) against the destination IP (192.168.1.1):

```
root@kali:~# t50 --flood 192.168.1.1
```

entering in flood mode...

hit CTRL+C to break.

T50 5.4.1-rc1 successfully launched on May 17th 2014 10:48:51

4.2.2 Inundator

```
root@kali:~# inundator -h
```

inundator - fills ids/ips/waf logs with false positives to obfuscate an attack.

Syntax: /usr/bin/inundator [options] <target>

Options:

-a, --auth Credentials for SOCKS proxy in user:pass format.

Default: undef

-d, --delay Delay in microseconds (millionths of a second) after
sending an attack.

Default: 0mus since we default to tor, and tor is slow.

-n, --no-threads Disable thread support.

Default: threads are used.

-p, --proxy Define the SOCKS proxy to use for attacks in host:port
format. The use of a SOCKS proxy is mandatory for rather
obvious reasons.

Default: localhost:9050 (tor)

-r, --rules Path to directory containing Snort rules files.

Default: /etc/snort/rules/

-s, --socks-version Specify SOCKS version to use (4 or 5).

Default: 5

-t, --threads Number of concurrent threads.

Default: 25

-u, --use-comments Don't ignore commented lines in Snort rules files.

Default: commented lines are ignored

--verbose Provide more information about attacks sent.

--Version Print version information and exit.

Target:

- Single host (FQDN or ip addr)
- Range of ip addrs
- Subnet in CIDR format

See 'man 1 inundator' for more information.

inundator Usage Example

Use 5 threads (-t 5) to flood the target system (192.168.1.1):

```
root@kali:~# inundator -t 5 192.168.1.1
```

```
[+] queuing up attacks...
```

```
[+] queuing up target(s)...
```

```
[+] detecting open ports on 192.168.1.1...
```

```
[+] child 1 now attacking.
```

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE BITTENCOURT, F.; DE LUCCA, G. **MÉTODOS PARA PREVENÇÃO E DEFESA DE ATAQUES DDoS**. Revista Vincci - Periódico Científico da Faculdade SATC, v. 2, n. 1, p. 92-117, 25 abr. 2017. Disponível em: <<http://revistavincci.satc.edu.br/ojs/index.php/Revista-Vincci/article/view/84/32>>. Acessado em: 06 de Março de 2021,15:30.

LUIZ G. A. C.; PÉRICLES D. O. R.; SAMUEL N. D. V.; CLAUDINES T. T. **Estudo de caso de Ataques de Negação de Serviço (DDoS)**, Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC) Rua Manoel Bento da Cruz, nº 30 Quadra 3 - Centro - 17.015-171 - Bauru, SP – Brasil. Disponível em: <<http://www.fatecbauru.edu.br/ojs/index.php/CET/article/view/197>>. Acessado em: 06 de Março de 2021,17:20.

SCHILDT, HEBERT. **C: completo e total**. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, c1997. TOCCI. Disponível em: <<https://www.inf.ufpr.br/lesoliveira/download/c-completo-total.pdf>>. Acessado em: 06 de Março de 2021,16:07.